

Relatório de Gestão 2015

Fundo de pensões aberto

Zurich Vida Empresas

março 2016



Relatório de Gestão

Exercício 2015

1. Introdução

Nos termos do nº3 do artigo 64º do Decreto-lei 12/2006, de 20 de janeiro e da Norma Regulamentar nº7/2010, de 4 de junho, que determina que deve ser elaborado um relatório e contas para cada fundo de pensões, reportado a 31 de dezembro de cada ano, o qual deve refletir de forma verdadeira e apropriada o ativo, as responsabilidades e a situação financeira do fundo, devendo o seu conteúdo ser coerente, global e apresentado de forma imparcial.

2. Enquadramento Macroeconómico

De acordo com o FMI¹, em 2015, a atividade económica mundial manteve-se moderada. O crescimento em mercados emergentes e em desenvolvimento, enquanto responsável por mais de 70 por cento do global de crescimento diminuiu pelo quinto ano consecutivo, enquanto uma modesta recuperação continuou nas economias avançadas.

Três transições-chave continuam a influenciar as perspetivas mundiais: (1) o abrandamento gradual e reequilíbrio da atividade económica na China longe de investimento e de produção para o consumo e serviços, (2) preços mais baixos para a energia e outras *commodities*, e (3) o início do ciclo de subida das taxas de juro da Reserva Federal, em contraste com o reforço da política expansionista do Banco Central Europeu.

No geral, as condições financeiras, nas economias avançadas, continua a ser muito acomodaticia. Perspetivas de um aumento gradual das taxas de juro nos Estados Unidos, bem como episódios de volatilidade financeira e as preocupações sobre as perspetivas de crescimento de mercados emergentes têm contribuído para o apertar das condições financeiras externas, declínio dos movimentos de capital, e mais depreciações cambiais, em muitas economias de mercados emergentes.

Em 2015, a Zona Euro prosseguiu um modesto movimento de relançamento da atividade económica, apesar da convergência de um conjunto de fatores favoráveis – que vai desde as baixas taxas de juro, à queda do preço do barril de petróleo, passando pela desvalorização do Euro. Voltou a crescer embora em níveis ainda muito débeis. Estima-se que a economia tenha registado um incremento anual de 1,6% (0,9%- 2014)².

A taxa de inflação manteve-se em níveis muito baixos e próximos de zero, ainda que o BCE tenha implementado um programa de estímulos monetários. Em causa esteve o baixo preço das matérias-primas, nomeadamente os preços dos bens energéticos. A inflação core manteve-se também em níveis reduzidos, em linha com a queda dos preços do petróleo.

A Zona Euro terminou o ano de 2015 com uma taxa de inflação média anual de 0,0% em dezembro (0,4% - 2014). A previsão da Comissão Europeia³ para a taxa anual de inflação (variação homóloga) é de 0,5% para 2016 e de 1,5% para 2017.

De acordo com a Comissão Europeia, nas suas projeções económicas de inverno⁴, o crescimento económico da Zona Euro irá acelerar ligeiramente em 2016 e 2017, mas o ritmo será menor em 2016 do que as estimativas anteriores devido ao aumento dos riscos globais.

É esperado que o Produto Interno Bruto (PIB) da Zona Euro cresça 1,7% em 2016 e 1,9% em 2017. Os fatores externos são vistos como os principais riscos para a economia da Zona Euro, que vai continuar a crescer em maior parte por causa do consumo doméstico,

"O crescimento moderado da Europa está enfrentando fatores desfavoráveis, do crescimento mais lento dos mercados emergentes como a China, do comércio global mais fraco e das tensões geopolíticas vizinhas à Europa", (Valdis Dombrovskis-2016).

Após uma recessão prolongada, a economia portuguesa começou a recuperar em 2013. O PIB real tem aumentado, em termos anuais, desde o

¹ Fundo Monetário Internacional

² Fonte Eurostat

³ "Institutional Papers" 20 | 2016 4 de fevereiro de 2016

⁴ "Institutional Papers" 20 | 2016 4 de fevereiro de 2016

quarto trimestre de 2013, após onze trimestres consecutivos de crescimento negativo.

Recentemente, o crescimento económico tem sido induzido por uma aceleração do consumo privado e do investimento. Os últimos dados sobre o clima económico e os indicadores de confiança apontam para uma prossecução da retoma da procura interna, enquanto as importações crescem mais acentuadamente do que as exportações.

Prevê-se que a expansão económica acelere ligeiramente a médio prazo, graças à melhoria gradual das condições de financiamento e da procura externa

A Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) estima que o défice público tenha ficado em 3,3% (3,9% - 2014) do PIB, sem contar com as medidas temporárias (*one-off*), como é o caso da intervenção pública do Estado no Banif. Incluindo este impacto, o valor do défice terá sido de 4,4% do Produto Interno Bruto.

Mesmo excluindo as medidas pontuais, o objetivo do défice fica acima do previsto, 2,7% do PIB.

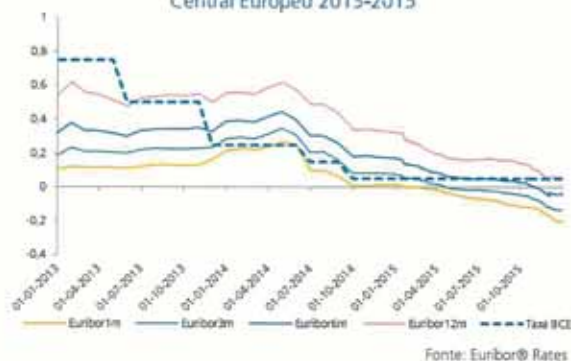
Indicadores Económicos

Ao longo do ano de 2015, o Conselho do Banco Central Europeu manteve a taxa de juro de referência em 0,05%, com o objetivo de incentivar os bancos a procurarem aplicações mais atrativas, nomeadamente através do financiamento das empresas estimulando a atividade, o investimento e a criação de empregos. O BCE continua com o programa de compra de ativos e injetar, desta forma, liquidez na economia.

No mercado monetário do euro, as **taxas Euribor** médias atingiram em dezembro mínimos históricos nos vários prazos, -0,133% no prazo de 3 meses, a 17/12, -0,051% nos 6 meses e 0,039% nos 12 meses, a 3/12.

O ano terminou com valores negativos similares aos mínimos históricos nos prazos 3 e 6 meses, -0,131% e -0,04%, respetivamente e uma Euribor de 0,06% a 12 meses. A descida significativa dos valores médios anuais face a 2014, para -0,020% (2014: 0,205%) a Euribor a 3 meses, 0,053% (2014: 0,303%) nos 6 meses e 0,168% (2014: 0,469%) nos 12 meses, reflete a política monetária do BCE.

Evolução das taxas Euribor e da taxa de referência do Banco Central Europeu 2013-2015



Conforme dados da agência Eurostat, o Produto Interno Bruto, **PIB**, da Zona Euro avançou 0,1% nos três meses finais de 2015 para 1,8% (2014: 0,9%), em relação a igual período do ano anterior. A economia da Zona Euro registou um crescimento anual de 1,6% em 2015 (2014: 0,9%).

Em Portugal o PIB registou, no último trimestre de 2015, um crescimento de 1,3% em volume face ao período homólogo (2014: 0,6%), mas em desaceleração face ao registo de 1,4% do terceiro trimestre, o que se traduz num abrandamento de 0,1 pontos percentuais. Em 2015, o Produto Interno Bruto aumentou 1,5% em volume, mais 0,6 pontos percentuais do que o verificado no ano anterior (2014: 0,9%)

Variação homóloga trimestral do PIB (% em volume)



A **taxa de desemprego** na Zona Euro recua gradualmente desde do valor máximo registado em setembro de 2013, a taxa estimada para o 4º trimestre de 2015 foi de 10,4% (2014: 11,4%), sendo que este valor é inferior em 0,2 pontos percentuais ao estimado para o trimestre anterior. Em termos de média anual, a taxa de desemprego fixou-se em 11,2% em 2015, o que representa uma diminuição de 0,4 pontos percentuais em relação a 2014.

47

Em Portugal depois da forte queda registada entre Março e Junho, a taxa de desemprego estabilizou em 11,9% no terceiro trimestre de 2015, terminando o ano de 2015 com um valor de 12,2% (13,5%:2014) menos 0,2 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.

A média anual a taxa de desemprego foi de 12,5% (14%:2014).

A taxa de desemprego em Portugal continua a ser uma das mais elevadas da Zona Euro.



Em termos médios anuais, a **inflação** na Zona do Euro, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), diminuiu de 0,4% em 2014 para 0,0% em 2015.

Em Portugal, durante o ano de 2015, taxa de inflação voltou a valores positivos. O IHPC registou uma taxa de variação anual média de 0,5%, aumentando face ao crescimento negativo de -0,2% registado em 2014.



O mercado de dívida pública na zona euro permanece protegido pela política do BCE, que tem atuado no mercado como comprador de relevo. Recordar-se, por exemplo, que no caso de Portugal, o montante estimado de intervenção é equivalente às necessidades brutas de financiamento do Estado, se excluirmos o

“rollover” dos títulos de curto prazo. Pelo que este é um suporte importante, que influencia e condiciona em baixa os prémios de risco dos Governos. O prémio de risco de Portugal na maturidade de 10 anos tem rondado 200 pontos base.

Os prémios de risco dos títulos de dívida pública portuguesa mantiveram-se em níveis reduzidos face ao passado recente, em parte refletindo a correção de desequilíbrios existentes nas economias periféricas, mas sobretudo refletindo a aquisição deste tipo de dívida pelo BCE.

Evolução das taxas de juro a 10 anos



3. Atividade Fundos de Pensões em Portugal

Os fundos de pensões são instrumentos financeiros com maior peso dentro das aplicações financeiras disponíveis dentro do mercado das reformas.

Património dos fundos de pensões

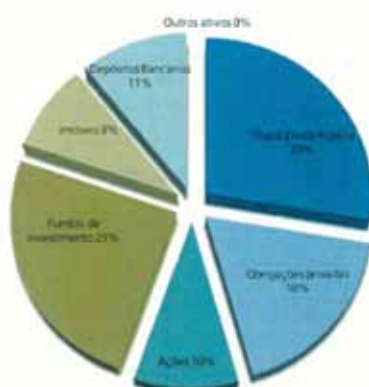
De acordo os dados apresentados pela Autoridade de Supervisão de Seguros de Fundos de Pensões, ASF, no final de 2015 o valor dos ativos geridos pelos fundos de pensões era de 18,1 mil milhões de euros (2014: 17,5 mil milhões de euros), o que representa um acréscimo de 3,4% relativamente ao ano anterior.

Durante o ano, registou-se um aumento de 10,3% nos montantes sob gestão dos fundos de pensões sob a forma de fundos abertos e de 2,4% nos fundos fechados. Nos fundos abertos assistiu-se a um crescimento de 4,5% nos valores sob gestão nos PPR e de 12% nos outros fundos abertos e a uma queda de 0,3% nos PPA.

A carteira de investimentos dos fundos de pensões está repartida da seguinte forma:

127

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões (em % por classe de ativos)



Fonte: ASF

Os fundos pensões financiam principalmente responsabilidades a médio e longo prazo (benefícios pós-emprego) sendo que a composição das carteiras dos ativos financeiros dos fundos encontra-se adequada a essas responsabilidades. Os títulos de dívida representam 46% do total, dos quais, aproximadamente 28% são títulos de dívida pública. A exposição a fundos de investimento é de 25%. A composição da carteira de investimentos manteve-se praticamente inalterada relativamente a 2014.

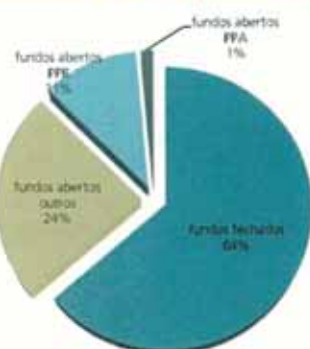
Evolução anual dos fundos de pensões

Em dezembro de 2015 o mercado era constituído por 217 fundos de pensões (224 em 2014),

Evolução da estrutura de mercado dos fundos de pensões

	2014	2015	Δ 15/14
Nº de entidades gestoras de fundos de pensões	22	22	0,00%
Nº Fundos de Pensões	224	217	-3,1%
Fundos fechados	166	158	-5,48%
Fundos abertos	78	79	1,28%
Fundos Abertos PPR	24	24	0,00%
Fundos Abertos PPA	3	3	0,00%
Outros abertos	51	52	1,96%
Adesões coletivas	759	790	4,08%

Estrutura dos fundos de pensões 2014



Fonte: ASF

Durante 2015 registaram-se os seguintes movimentos:

	31-12-2014	Novos	Extinção (Liquidação)	Extinção (Transferência)	31-12-2015
Fundos Abertos PPR	24	0	0	0	24
Fundos Abertos PPA	3	0	0	0	3
Outros abertos	51	1	0	0	52
Adesões coletivas	759	54	23	0	790
Fechados	166	0	0	8	158

Fonte: ASF

Nos fundos de pensões fechados, verificou-se a extinção de oito fundos, um por transferência para uma adesão coletiva, dois após transferência para a Caixa Geral de Aposentações na sequência da publicação do Decreto-lei nº 62/2015 de 23 de abril, e os restantes por transferência para outro fundo de pensões fechado. Não se registaram novos fundos de pensões fechados no ano de 2015.

Nos fundos abertos constituíram-se cinquenta e quatro novas adesões coletivas e extinguíram-se vinte e três adesões coletivas. Em 2015 não houve movimentos nos fundos abertos PPR e PPA.

O número de fundos de pensões diminuiu 3,1% face a 2014.

Contribuições

Durante o ano de 2015 registou-se um volume de contribuições pagas para fundos de pensões de 906.437 M€, o que representou um decréscimo de 52,9% relativo a 2014 (1.923.935 M€).

A variação negativa é transversal ao todo o tipo de fundos. Comparando com 2014, as contribuições dos associados e participantes registaram uma variação de -59,3% nos fundos de pensões fechados, enquanto nos fundos abertos apresentaram um decréscimo 28,4 %, sendo que as contribuições para os fundos abertos que não PPR ou PPA, decresceram 32,9% relativamente a 2014.

Esta evolução resulta essencialmente da diminuição das contribuições para fundos de pensões do setor bancário. Refira-se que em 2014 estes últimos apresentaram contribuições

extraordinárias para fazer face às alterações de pressupostos atuariais.

	31-12-2014	31-12-2015
Em D'Euros	Contribuições	Contribuições
Total	1923.935	906.437
Fundos Fechados	1526.571	621.957
Benefício definido	1425.636	579.712
Contribuição definida	37.711	37.968
Planos Benefícios Saúde	63.224	4.277
Fundos Abertos	397.364	284.480
PPR	58.008	56.939
PPA	249	67
Outros abertos	339.107	227.473
Adesões Individuais	279.445	180.521
Adesões Coletivas	59.662	66.952
Benefício definido	26.617	32.726
Contribuição definida	33.045	34.226
Planos Benefícios Saúde	0	0

Fonte: ASF

Benefícios pagos

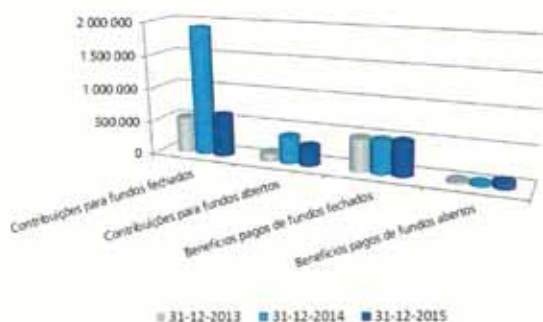
O montante dos benefícios pagos apresentou um crescimento global de 13,3%, face ao ano transato. Totalizaram em 2015, o montante de 599.131 M€ (2014: 528.743 M€).

Esta evolução resultou essencialmente do acréscimo significativo de 188,8%, observado nos fundos de pensões abertos, excluindo os fundos PPR e PPA.

	31-12-2014	31-12-2015
Em D'Euros	Pensões pagas	Pensões pagas
Total	528.743	599.131
Fundos Fechados	480.554	502.163
Benefício definido	472.962	474.735
Contribuição definida	15.756	25.380
Planos Benefícios Saúde	1836	2.048
Fundos Abertos	38.189	96.968
PPR	6.264	4.774
PPA	0	0
Outros abertos	31.925	92.194
Adesões Individuais	17.814	69.877
Adesões Coletivas	14.111	22.317
Benefício definido	12.733	15.771
Contribuição definida	1378	3.546
Planos Benefícios Saúde	0	0

Fonte: ASF

Regista-se ainda em 2015 que o volume de contribuições foi bastante superior ao montante dos benefícios pagos (+51,3%).



Fonte: ASF

4. Fundos de pensões aberto Zurich Vida Empresas

A Zurich Vida iniciou a atividade como entidade gestora em 31/12/96 com a constituição do Fundo de Pensões do Grupo Bex /Argentaria, criando, em dezembro de 1997, o Fundo Aberto Zurich Vida Empresas, onde gere Fundos individuais e coletivos.

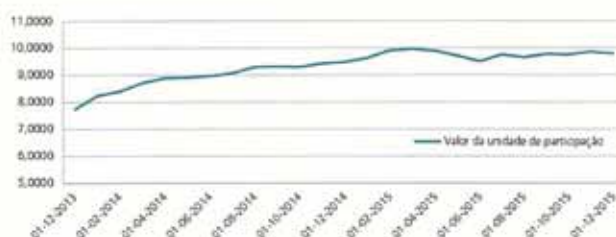
No final de 2015, a Zurich Vida tinha sob gestão um fundo de pensões fechado e um fundo de pensões aberto com cinco adesões coletivas e duzentos e vinte adesões individuais.

Evolução geral

No final de 2015 o montante gerido pelo fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas era de 4.508 M€ (2014: 3.821M€) que representa um aumento de 18% relativamente a 2014. Esta variação positiva deveu-se ao aumento de adesões individuais de 216 em 2014 para 220 em 2015, uma nova adesão coletiva e à valorização da unidade de participação em 2015. A rentabilidade média do fundo de pensões foi de 3,18% (22,6% em 2014). A valorização registada em 2015 deve-se à política protecionista do BCE⁵ aplicada ao mercado de dívida pública na Zona Euro.

A carteira de ativos financeiros do fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas tem uma forte componente de obrigações.

Evolução do valor da unidade de participação em 2014-2015



Estrutura

Durante o ano de 2015 registaram-se os seguintes movimentos,

	31-12-2014	Novos	Extinção (Liquidação)	Extinção (Transferência)	31-12-2015
Adesões coletivas	4	1	0	0	5
Adesões individuais	216	9	5	0	220

⁵ Banco Central Europeu

147

Houve a constituição de uma adesão coletiva, e nove adesões individuais e verificaram-se cinco saídas por reforma

Contribuições e Benefícios Pagos

	31-12-2014	31-12-2015	Δ 15/14
Contribuições	776.720	644.836	-17,0%
Associados	74.344	531.404	614,79%
Participantes	1.205	1.237	2,60%
Contribuintes	19.330	28.146	45,61%
Transferências	681.841	84.049	-87,7%
Benefícios Pagos	653.939	90.425	-86,2%

Em 2015 registaram-se 644.836€ de contribuições das quais 154.930€ são de contribuições periódicas. Verificaram-se 90.425 M€ de benefícios pagos, -86,2% do que 2014, este decréscimo deveu-se essencialmente à transferência, em 2014, de um participante de uma adesão coletiva, o qual optou por uma adesão individual deste fundo de pensões aberto. Os benefícios pagos foram na sua totalidade reformas.

Situação Patrimonial do fundo

Em 2015 não houve alterações significativas na gestão do fundo de pensões.

Os ativos financeiros associados ao fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas são geridos pela Zurich – Companhia de Seguros Vida SA.

No quadro seguinte apresentamos a composição da carteira de investimentos a 31/12/2015 do fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas, dividida pelas principais classes de ativos financeiros:

Tipo de Ativos	31-12-2014	31-12-2015	Δ 15/14
Ações de entidades cotadas	81.770	72.915	-10,83%
Obrigações à taxa fixa	3.663.621	4.278.263	16,78%
Depósitos à ordem em instituições de crédito	126.097	90.508	-28,22%
Aplicações do Fundo	3.871.487	4.441.685	14,73%

Comparativamente a 2014 verifica-se um aumento de 16,8% nos ativos das Obrigações à taxa fixa. Esta variação deve-se essencialmente à descida das *yields* associadas aos títulos de dívida portuguesa e à compra deste tipo de ativos. Regista-se ainda uma diminuição em depósitos bancários, justificado por contribuições efetuadas nos últimos dias de 2014 que não se verificaram em 2015. As percentagens por tipo de ativos mantiveram-se, continuando as obrigações à taxa fixa a representar mais de 90% da carteira de ativos.

Os princípios gerais da gestão do fundo de pensões assumidos pela entidade gestora devem assegurar que:

- os ativos financeiros que o fundo detém para suportar as responsabilidades devem ser investidos de forma apropriada tendo em consideração a natureza e a duração dos benefícios futuros;
- a gestão dos ativos financeiros deve assegurar que os investimentos são sempre efetuados no melhor interesse para os participantes e beneficiários do fundo de pensões;
- os ativos financeiros devem ser investidos de forma a garantir segurança, qualidade, liquidez e rendimento no seu todo.

Tendo em conta estas regras, concluímos que, a política de investimentos que se encontra definida cumpre os limites previstos na Norma Regulamentar nº9/2007-R.

Composição da carteira de investimento do fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas (em % ativos)



O fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas tem sob gestão planos de contribuição definida, os quais representam 95% do valor patrimonial. Tratando-se de planos de contribuição definida não se justifica a elaboração de uma análise ALM sobre estes planos uma vez que não existem responsabilidades futuras a financiar.

O fundo de pensões tem um único plano de benefício definido sobre gestão, sobre o qual é feita análise de ALM.

Análise ALM da adesão coletiva nº007/000/A

Considerando os fluxos dos passivos, os fluxos dos ativos financeiros e as variáveis macroeconómicas das taxas de juro e da evolução do mercado de capitais, o ALM estima os valores atuais e verifica o *matching* dos ativos financeiros relativamente aos passivos em termos de fluxos e de maturidades.

Na análise ALM da adesão 007/000/A, os fluxos dos passivos foram calculados com a taxa da curva cupão zero da Zona Euro de 1,94% para 25 anos (tempo de serviço futuro médio estimado), que pela sua definição é uma taxa de juro sem risco. Não tivemos em conta ajustes ao risco, em virtude de o fundo só financiar as responsabilidades para pagamento de pensões à idade de reforma, pois as pensões quando concretizadas são adquiridas a prémio único numa seguradora.

Devido à dimensão da população, nos fluxos calculados, não prevemos saídas por morte/invalidez durante o ativo.

O *present value*, dos ativos financeiros é calculado com a taxa da curva de cupão zero de cada país emitente que compõe a carteira de obrigações do fundo.

O *present value* dos passivos é calculado com a curva da taxa de cupão zero da zona euro para períodos superiores ou iguais a um ano e para períodos inferiores a um ano consideramos a taxa Euribor.

Apresentamos seguidamente a análise ALM:

Valuation Date 31-12-2015					
Fundo Pensões Aberto Adesão PDV					
Mapping	Assets	%	Liabilities	%	Surplus
1D	0	0%	0	0%	0
15D	0	0%	0	0%	0
1M	217	0%	0	0%	217
3M	1.464	1%	0	0%	1.464
6M	1.881	1%	-34.270	-18%	-32.389
1Y	2.929	1%	0	0%	2.929
2Y	8.055	4%	-35.096	-18%	-27.001
3Y	12.955	6%	-35.767	-19%	-22.812
4Y	16.708	7%	-36.172	-19%	-19.464
5Y	32.858	15%	-36.830	-19%	-3.972
6Y	46.492	21%	-37.094	-19%	9.398
7Y	13.539	6%	-37.202	-19%	-23.663
8Y	11.848	5%	-37.187	-19%	-25.339
9Y	23.655	11%	-37.076	-19%	-13.421
10Y	13.286	6%	-36.885	-19%	-23.599
30Y	33.977	15%	557.001	288%	590.978
EQT	3.646	2%	0	0%	3.646
Portfolio Valuation	223.481	100%	193.273	100%	418.753
Mod. Duration	5.90		12.30		

No cenário apresentado para 2015 observamos:

- 1) o valor atual dos ativos financeiros é superior ao dos passivos.
- 2) Nos períodos acima dos trinta anos, o valor dos passivos é superior aos ativos. Não obstante o excesso de ativo de anos anteriores é suficiente para o financiamento deste valor.

Valor em Risco - VaR

O VaR é uma medida que fornece uma estimativa para o valor do capital necessário adicional para assegurar a cobertura de riscos incorridos pelo fundo de pensões, isto é, o valor das "perdas" ao nível dos ativos financeiros e dos passivos. O horizonte temporal utilizado é no máximo 1 ano, pois em condições normais o património de um fundo de pensões poderá ser liquidado no espaço de tempo de 1 ano. Deste modo podemos ver que para o 1 ano e com um grau de confiança de 99%, a probabilidade de ocorrer uma perda superior a 13.480 Eur é de 1%.

VaR					
Maximum Loss	Assets	%	Liabilities	%	Surplus
Value at Risk (84%)	1.557	0,7%	4.239	2,2%	-2.682
Fixed Inc.	1.528	0,7%	4.239	2,2%	-2.682
Equity	804	0,4%	0	0,0%	0
Value at Risk (95%)	2.561	1,2%	6.973	3,6%	-4.412
Fixed Inc.	2.513	1,2%	6.973	3,6%	-4.412
Equity	1.323	0,6%	0	0,0%	0
Value at Risk (99%)	3.021	1,6%	9.859	5,1%	-6.239
Fixed Inc.	3.554	1,6%	9.859	5,1%	-6.239
Equity	1.870	0,8%	0	0,0%	0

Maximum loss 99% 13.480 VaR

Expected Shortfall – ES

O expected shortfall complementa a informação do VaR, ao produzir também uma perda potencial máxima, num horizonte temporal de 1 ano, mas para condições adversas do mercado. Podemos ver que para o 1 ano e com um grau de confiança de 99%, a probabilidade de ocorrer uma perda superior a 15.459 Eur é de 1%.

ES					
Maximum Loss	Assets	%	Liabilities	%	Surplus
Value at Risk (84%)	2.354	1,1%	6.410	3,3%	8.765
Fixed Inc.	2.311	1,0%	6.410	3,3%	8.721
Equity	1.216	0,5%	0	0,0%	0
Value at Risk (95%)	3.210	1,4%	8.741	4,5%	11.951
Fixed Inc.	3.151	1,4%	8.741	4,5%	11.892
Equity	1.658	0,7%	0	0,0%	0
Value at Risk (99%)	4.152	1,9%	11.306	5,8%	15.459
Fixed Inc.	4.075	1,8%	11.306	5,8%	15.382
Equity	2.145	1,0%	0	0,0%	0

Maximum loss 99% 15.459 Expected ShortFall

Riscos afetos aos ativos financeiros

Relativamente aos riscos afetos aos ativos financeiros que integram o património do fundo de pensões, importa mensurar a exposição do fundo aos vários riscos financeiros:

A carteira de ativos financeiros do fundo de pensões Zurich Vida é na sua maioria composta por títulos de dívida pública. Neste contexto, identificados como riscos, associados aos investimentos desta carteira, os seguintes:

MT

Risco de Mercado: é o risco de ocorrerem desvios adversos nos valores de transação dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo durante o período requerido para a liquidação das transações. O risco taxa de juro, o risco do crédito e o risco do país são os principais riscos de mercado:

Risco da Taxa de Juro: o risco de taxa de juro definido como o risco de perda no valor económico da carteira de ativos financeiros e/ou do aumento das responsabilidades do fundo de pensões, decorrente dos efeitos de mudanças adversas nas taxas de juro, encontra-se patente em todos os ativos financeiros e responsabilidades.

Risco do Crédito (Spread): é o risco referente ao incumprimento dos emitentes dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo. Definido como o prémio de risco adicional em relação ao rendimento do ativo financeiro sem risco, exigido pelo mercado em virtude de assumir uma determinada exposição de crédito, encontra-

se associado a alterações dos *credit spreads* dos instrumentos de dívida, nomeadamente as obrigações.

Risco do País: é um indicador que tenta determinar o grau de instabilidade económica de cada país, ou seja, indica ao investidor se o preço de se arriscar a fazer negócios num determinado país é mais ou menos elevado, sendo que quanto maior for aquele risco, menor será a capacidade do país em atrair investimentos estrangeiros.

Nível de financiamento

		Valor do Património 31-12-2015	Nível de cobertura (*)
Adesões Coletivas		750.920 €	
	Plano de Pensões		
003/00000/A	Plano de Contribuição Definida	119.317 €	n/a
004/00000/A	Plano de Contribuição Definida	16.925 €	n/a
006/00000/A	Plano de Contribuição Definida	389.103 €	n/a
007/00000/A	Plano de Benefício Definido	225.576 €	106%
009/00000/A	Plano de Contribuição Definida	471.065 €	n/a
Individuais		3.285.958 €	
Total		4.036.878 €	

(*) Valor do fundo / Valor atual do benefício total por serviço prestado

Data : 12 de Abril de 2016

Pela Entidade Gestora,



 Administrador Delegado



 Diretor Financeiro

Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas

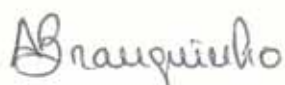
		Valores em euros	
Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2015	2014
	ATIVO		
	Investimentos		
g)	Instrumentos de Capital e unidades de participação	72.915	81.770
d) , g)	Títulos de dívida pública	4.278.263	3.663.621
d) , g)	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	90.508	126.097
	Outros ativos		
d) , g)	Acréscimos e diferimentos	71.565	68.122
	TOTAL DE ATIVOS	4.513.250	3.939.609
	PASSIVO		
r)	Credores		
	Entidade gestora	4.726	9.337
	Estado e outros entes públicos	580	30
	Depositários	0	108.912
	TOTAL DE PASSIVO	5.306	118.279
VALOR DO FUNDO		4.507.944	3.821.330
VALOR DA UNIDADE PARTICIPAÇÃO		9,8012	9,4957

Técnico de Contas
Diretor Financeiro
Administrador Delegado




Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas

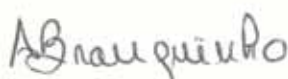
		Valores em euros	
Notas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	2014
l)	Contribuições	644.836	776.720
m)	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(90.425)	(653.939)
j)	Ganhos líquidos de investimentos	29.744	588.462
j)	Rendimentos líquidos de investimentos	142.714	132.963
q)	Outras despesas	(40.254)	(33.759)
	Resultado líquido	686.614	810.448

Técnico de Contas
Diretor Financeiro
Administrador Delegado




Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas
Valores em euros

Notas	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2015	2014
	Fluxos de caixa das atividades operacionais		
l)	Contribuições	644.836	207.578
	Contribuições dos associados	153.694	93.675
	Contribuições dos participantes/beneficiários	1.237	1.205
	Transferências	489.905	112.697
m)	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(89.899)	(72.788)
	Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias	(89.899)	(53.739)
	Capitais vencidos (Remiões/vencimentos)	0	(11.797)
	Transferências	0	(7.252)
m)	Encargos inerentes ao pagamento das pensões e subsídios por morte	0	(12.009)
k)	Remunerações	(44.842)	(98.984)
	Remunerações de gestão	(43.953)	(98.235)
	Remunerações de depósito e guarda de títulos	(889)	(749)
	Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	510.095	23.797
	Fluxos de caixa das atividades de investimento		
	Recebimentos	173.757	146.360
g)	Alienação/ reembolso de investimentos	26.097	18.189
j)	Rendimentos dos investimentos	147.660	128.171
	Pagamentos	(719.441)	(267.708)
g)	Aquisição de investimentos	(719.441)	(267.708)
	Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	(545.684)	(121.348)
	Variação de caixa e seus equivalentes	(35.589)	(97.551)
	Caixa no início do período de reporte	126.097	223.647
	Caixa no fim do período de reporte	90.508	126.097

Técnico de Contas
Diretor Financeiro
Administrador Delegado




Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

As notas às contas incluídas neste Anexo respeitam a ordem estabelecida na Norma Regulamentar n.º 7/2010-R, de 4 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), que veio estabelecer os requisitos de relato financeiro dos fundos de pensões, sendo de referir que os números não indicados nestas notas não têm aplicação, por irrelevância de valores ou situações a reportar.

a) Identificação do fundo de pensões, das adesões individuais e coletivas, do(s) plano(s) de pensões por ele financiados e da entidade gestora;

O Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas (adiante designado por Fundo) foi constituído em 1997 pela Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A., na qualidade de entidade gestora.

A entidade gestora do Fundo é a Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. que é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional Zurich Financial Services, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., a qual se fundiu legalmente com a DB Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A., por referência a 1 de janeiro de 2003.

A 31 de dezembro de 2015 o Fundo é com composto por 5 adesões coletivas e 220 adesões individuais.

Adesões		Valor	Quota Parte
Adesões Coletivas			
003/0000/A	Atotech Espanã S.A.	119.317	2,65%
004/0000/A	Larry Smith & Durco, S.A.	16.925	0,38%
006/0000/A	Mazda Motor Portugal, Lda.	389.103	8,63%
007/0000/A	PDV Europa	225.576	5,00%
009/0000/A	Primedrinks, S.A.	471.065	10,45%
Sub-total		1.221.985	27,11%
Adesões Individuais		3.285.958	72,89%
Total		4.507.944	100,00%

A 31 de dezembro de 2014 o Fundo é composto por 4 adesões coletivas e 216 adesões individuais.

Adesões		Valor	Quota Parte
Adesões Coletivas			
003/0000/A	Atotech Espanã S.A.	101.600	2,66%
004/0000/A	Larry Smith & Durco, S.A.	16.397	0,43%
006/0000/A	Mazda Motor Portugal, Lda.	357.451	9,35%
007/0000/A	PDV Europa	185.594	4,86%
Sub-total		661.042	17,30%
Adesões Individuais		3.160.288	82,70%
Total		3.821.330	100,00%

d) Descrição da(s) base(s) de mensuração usada(s) na preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas, aplicáveis aos diversos ativos e passivos, relevantes para uma compreensão das demonstrações financeiras, incluindo uma descrição compreensível dos critérios de mensuração;

A contabilização dos valores do Fundo de Pensões deve observar o disposto nas Normas Regulamentares n.º 7/2007 – R, de 17 de maio de 2007, n.º 9/2007 – R, de 28 de junho de 2007 e n.º 7/2010 – R, de 4 de junho de 2010 da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Para as matérias não expressamente reguladas nos referidos normativos são adotados os princípios de reconhecimento e de mensuração definidos nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC, ou IFRS), nos termos do Artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho.

Bases de mensuração e políticas contabilísticas:

Destacam-se as seguintes:

- Demonstrações Financeiras expressas em euros;
- Os valores contabilizados na Demonstração de Resultados correspondem às operações verificadas no período que decorre entre duas datas aniversárias consecutivas, que correspondem a 31 de dezembro de cada ano;
- As contribuições registadas na Demonstração de Resultados são as efetivamente recebidas;
- Os saldos e contas a receber e a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor atual, sendo averiguado, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor;
- Os juros de títulos de rendimento fixo adquiridos, mas não recebidos, são contabilizados no final de cada trimestre;
- Não são contabilizados como rendimentos os juros cujo recebimento é considerado duvidoso, assim como quaisquer juros já vencidos cujo pagamento se encontre suspenso;
- A contabilização dos ganhos e perdas resultantes da alienação ou reembolso ou da avaliação das aplicações é efetuada pela diferença entre o produto da venda do investimento ou da sua cotação, e o valor pelo qual se encontra contabilizado a 31 de dezembro do ano anterior. Estas operações são registadas na rubrica de ganhos líquidos de investimentos;

Handwritten signature and initials.

- A avaliação dos ativos que compõem o património do Fundo respeitam o previsto na Norma Regulamentar n.º 9/2007 – R, de 28 de junho de 2007, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a qual estabelece os critérios valorimétricos ou de avaliação dos referidos ativos, dos quais se destacam:
 - Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendo por base o respetivo preço de mercado, correspondente (a) à cotação de fecho ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que se encontrem admitidos à negociação ou (b) à cotação de fecho do mercado que apresente maior liquidez, caso estejam admitidos em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentar. Caso estes ativos não tenham sido transacionados por período de 30 dias, apresentem reduzida liquidez, ou cujas condições económicas se tenham alterado desde a última transação efetuada, serão equiparados a ativos não admitidos à cotação.
 - Os ativos que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados pela aplicação de seguinte sequência de prioridades: (a) o valor das ofertas de compra difundidas para o mercado por meios de informação especializados, caso essas ofertas sejam representativas, (b) metodologias baseadas na informação disponível relativamente a preços de mercado de ativos cujos fluxos financeiros subjacentes sejam similares, que tenham risco de crédito semelhante, sejam oriundos do mesmo sector económico e da mesma zona geográfica e que produzam resultados semelhantes perante mudanças nas condições de mercado e (c) modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros, baseados na análise fundamental e na metodologia do desconto dos fluxos financeiros subjacentes.
 - A avaliação dos ativos deve referir-se à data a que se reporta a informação relativa ao valor de Fundo ou ao dia útil imediatamente anterior, no caso dessa data não corresponder a um dia útil ou para transações efetuadas em mercados estrangeiros.
 - Para terrenos e edifícios, a valorização deverá ser efetuada ao justo valor, determinado através de uma avaliação separada efetuada por um perito independente e com uma periodicidade anual para os fundos de pensões abertos e trienal para os fundos de pensões fechados.
 - Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.
 - A rubrica de outras contas a receber e a pagar refere-se a valores que não sejam cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação. Poderá englobar valores a receber ou a pagar à Entidade Gestora relacionados com movimentos da gestão do Fundo.
 - Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

Para todas as rubricas relativas a aplicações financeiras procedeu-se, à data de 31 de dezembro de 2015, à confirmação do número de títulos e do valor constante nos registos do Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas, com a informação prestada pelo Banco.

e) Descrição dos métodos e, quando for usado um método de avaliação, dos pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada classe de ativos financeiros e de passivos financeiros;

Ver Nota d).

g) Inventário dos investimentos e outros ativos (por tipo de ativo) à data de reporte com indicação do respetivo justo valor, correspondentes alterações ocorridas no período, bem como, as realizações efetuadas;

Em 31 de dezembro de 2015:

Descrição	Quantidade	Justo Valor	Juros a Receber
Investimentos e outros ativos financeiros tangíveis e intangíveis	3.769.750	4.441.685	71.565
Outros investimentos financeiros	3.769.750	4.441.685	71.565
Instrumentos de capital e unidades de participação	14.250	72.915	0
Ações	14.250	72.915	0
EDP RENOVAVEIS S.A.	3.500	25.267	0
EDP-Electricidade de Portugal SA (Nom)	3.500	11.624	0
GALP ENERGIA SGPS SA	2.000	21.440	0
REN SGPS	5.250	14.585	0
Títulos de dívida	3.755.500	4.278.263	71.565
De dívida pública	3.755.500	4.278.263	71.565
Obrigações do tesouro	3.755.500	4.278.263	71.565
OT 3,85% 15/04/2021	558.000	628.531	15.261
BTPS 3,75% 01/08/2016	30.000	30.653	465
PGB 4,95% 25/10/2023	500.000	599.175	4.531
PGB 4,45% 15/06/2018	65.000	71.728	1.573
DBR 4,25% 04/07/2018	100.000	111.470	2.090
RAGB 4,35% 15/03/2019	130.000	148.928	4.496
FRTR 3,5% 25/04/2026	170.000	211.234	4.064
BGB 4,25% 28/09/2022	152.500	191.494	1.665
BGB 4% 28/03/2017	90.000	94.869	2.734
PGB 4,8% 15/06/2020	1.000.000	1.161.350	26.098
NETHER 2,5% 15/01/2033	120.000	141.282	2.877
BGB 2,6% 22/06/2024	140.000	161.070	1.910
FRTR 1,75% 25/11/2024	100.000	108.060	172
PGB 2,875% 15/10/2025	600.000	618.420	3.629
Depósitos à ordem em instituições de crédito	0	90.508	0
Depósitos à ordem	0	90.508	0
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	0	90.508	0

Em 31 de dezembro de 2014:

Descrição	Quantidade	Justo Valor	Juros a Receber
Investimentos e outros ativos financeiros tangíveis e intangíveis	3.176.250	3.871.487	68.122
Outros investimentos financeiros	3.176.250	3.871.487	68.122
Instrumentos de capital e unidades de participação	20.750	81.770	0
Ações	20.750	81.770	0
EDP RENOVAVEIS S.A.	5.000	27.005	0
EDP-Electricidade de Portugal SA (Nom)	6.000	19.308	0
GALP ENERGIA SGPS SA	2.000	16.818	0
REN SGPS	7.750	18.639	0
Títulos de dívida	3.155.500	3.663.621	68.122
De dívida pública	3.155.500	3.663.621	68.122
Obrigações do tesouro	3.155.500	3.663.621	68.122
OT 3,85% 15/04/2021	558.000	618.599	15.303
BTPS 3,75% 01/08/2016	30.000	31.382	465
PGB 4,95% 25/10/2023	500.000	591.725	4.543
PGB 4,45% 15/06/2018	65.000	72.150	1.577
DBR 4,25% 04/07/2018	100.000	115.070	2.096
RAGB 4,35% 15/03/2019	130.000	152.906	4.509
FRTR 3,5% 25/04/2026	170.000	214.098	4.075
PGB 4,8% 15/06/2020	1.000.000	1.159.850	26.170
BGB 4,25% 28/09/2022	152.500	194.430	1.669
BGB 4% 28/03/2017	90.000	97.727	2.742
NETHER 2,5% 15/01/2033	120.000	145.110	2.877
BGB 2,6% 22/06/2024	140.000	161.840	1.915
FRTR 1,75% 25/11/2024	100.000	108.735	182
Depósitos à ordem em instituições de crédito	0	126.097	0
Depósitos à ordem	0	126.097	0
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	0	126.097	0

No decurso dos exercícios de 2015 e 2014 foram efetuadas as compras de títulos a seguir indicadas:

Título	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Juro Decorrido
2015				
PGB 2,875% 15/10/2025	600.000	1	602.140	8.389
Total	600.000	-	602.140	8.389
2014				
NETHER 2,5% 01/15/2033	120.000	1	116.088	58
BGB 2,6% 06/22/2024	140.000	1	151.620	110
FRTR 1,75% 11/25/2024	100.000	1	108.730	182
Total	360.000	-	376.438	349

No decurso dos exercícios de 2015 e 2014 foram efectuadas as vendas de títulos a seguir indicadas:

Título	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Mais Valias Realizadas
2015				
EDP RENOVAVEIS S.A.	1.500		9.727	1.625
EDP-Electricidade de Portugal SA (Nom)	2.500		9.249	1.204
REN SGPS	2.500		7.121	1.108
Total	6.500	-	26.097	3.938
2014				
EDP	5.000		18.189	4.884
Total	5.000	-	18.189	4.884

No decurso dos exercícios de 2015 e 2014 não foram efetuados reembolsos de títulos.

h) Descrição do regime fiscal aplicável ao fundo de pensões e de eventuais alterações relevantes ocorridas no período;

Os rendimentos de Fundos de Pensões são isentos de IRC e imposto municipal sobre transações, conforme definido pelo art.º 16.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Nas situações em que ocorre retenção na fonte de IRC, as entidades isentas devem:

- Tratando-se de operações de compra e venda de obrigações, devem ser registadas individualmente, operação a operação, numa conta corrente com o Estado, em que se releve a débito o imposto retido na fonte por terceiros sobre os juros decorridos das obrigações adquiridas e a crédito o imposto retido pela entidade isenta sobre os juros decorridos das obrigações alienadas. O saldo desta conta será regularizado trimestralmente mediante a sua entrega ao Estado, quando credor, ou compensado, quando devedor, nas entregas do imposto retido a efetuar pela entidade isenta nos períodos subsequentes;
- Tratando-se de IRC relativo a Unidades de Participação em Fundos de Investimento Mobiliário, a entidade isenta deve registar em rubrica própria, a débito, o valor do imposto correspondente ao número de Unidades de Participação detidas, por contrapartida da rubrica Receitas de avaliação e alienação de aplicações. O saldo a débito será regularizado aquando do pagamento dos rendimentos respeitantes a estas Unidades de Participação.

i) Indicação de informação qualitativa e quantitativa para cada tipo de risco associado a instrumentos financeiros que permita avaliar a natureza e a extensão dos riscos aos quais o fundo está exposto;

Relativamente aos riscos afetos aos ativos financeiros que integram o património do fundo de pensões, importa mensurar a exposição do fundo aos vários riscos financeiros.

A carteira de ativos financeiros do Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas é na sua maioria composta por títulos de dívida pública. Neste contexto, identificamos como riscos associados aos investimentos desta carteira, os seguintes:

Risco de Mercado

É o risco de ocorrerem desvios adversos nos valores de transação dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo durante o período requerido para a liquidação das transações. O risco taxa de juro, o risco do crédito e o risco do país são os principais riscos de mercado.

Risco da Taxa de Juro

O risco de taxa de juro definido como o risco de perda no valor económico da carteira de ativos financeiros e/ou do aumento das responsabilidades do fundo de pensões, decorrente dos efeitos de mudanças adversas nas taxas de juro, encontra-se patente em todos os ativos financeiros e responsabilidades;

Risco do Crédito (Spread)

É o risco referente ao incumprimento dos emitentes dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo. Definido como o prémio de risco adicional em relação ao rendimento do ativo financeiro sem risco, exigido pelo mercado em virtude de assumir uma determinada exposição de crédito,

encontra-se associado a alterações dos credit spreads dos instrumentos de dívida, nomeadamente as obrigações;

- **Risco do País**

É um indicador que tenta determinar o grau de instabilidade económica de cada país, ou seja, indica ao investidor se o preço de se arriscar a fazer negócios num determinado país é mais ou menos elevado, sendo que quanto maior for aquele risco, menor será a capacidade do país em atrair investimentos estrangeiros.

Risco de Perda de Capital

É o risco decorrente de todo e qualquer tipo de investimento onde não exista a garantia dos montantes investidos.

Risco em Investimento no Mercado Imobiliário

É o risco que advém das flutuações de rendas ou flutuação dos preços do imobiliário devido a alterações nas condições de mercado.

Devido à sua composição, consideramos o risco da taxa de juro como sendo um dos principais riscos a que o Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas se encontra exposto.

A taxa de juro encontra-se patente em todos os ativos e responsabilidades. O risco da taxa de juro no ativo encontra-se geralmente associado à subida das taxas de atualização, que provocam uma diminuição do valor atual dos cash-flows futuros financeiros. Relativamente aos mercados acionistas e mobiliário não foram efetuadas análises devido à reduzida exposição do fundo a estes mercados.

O Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas tem sob gestão planos de contribuição definida, os quais representam 95% do valor do património (2014: 95%). Tratando-se de planos de contribuição definida não se justifica a elaboração de análises de sensibilidade uma vez que não existem responsabilidades futuras a financiar.

j) Indicação, por categoria de investimento, da quantia de rendimentos, gastos, ganhos e perdas reconhecidos no período;

Investimentos	2015	2014
Ações e outros títulos de rendimento variável	19.660	14.480
Rendimentos	2.418	4.152
Mais (menos) valias realizadas	3.938	4.884
Mais (menos) valias potenciais	13.304	5.444
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	152.799	706.945
Rendimentos	140.296	128.811
Mais (menos) valias potenciais	12.502	578.134
Total	172.458	721.425

A redução dos ganhos relativos aos títulos de rendimento fixo é devido ao ajustamento para o valor de mercado dos ativos em carteira.

Os gastos de investimentos reconhecidos no período encontram-se indicados na Nota k).

k) Indicação das comissões pagas, segmentadas por natureza com indicação do método de cálculo;

Comissões	2015	2014
Comissão de gestão e depósitos	37.629	31.775
Comissão de mediação	2.551	1.937
Total	40.180	33.713

A remuneração da Entidade Gestora consiste na comissão de gestão, conforme definido no Regulamento de Gestão do Fundo. A remuneração definida para o exercício de 2015 é de 0,875%. Esta percentagem corresponde aos encargos de gestão financeira no valor de 0,855% e ao encargo de custódia de títulos no valor de 0,02%, este valor manteve-se relativamente a 2014.

O cálculo da comissão de gestão é debitado diariamente sobre o valor do fundo.

As referidas comissões encontram-se registadas na rubrica Outras Despesas da demonstração de resultados. Ver Nota q).

l) Indicação das contribuições previstas e do montante e natureza das efetivamente realizadas (identificando as contribuições em espécie por tipo de ativo), com explicação dos desvios materiais e de eventuais variações relevantes relativamente ao ano anterior;

Contribuições	2015	2014
Associados e Contribuintes	559.550	93.675
Participantes	1.237	1.205
Transferências	84.049	681.839
Total	644.836	776.720

Não há desvios materiais nem variações relevantes.

m) Indicação da natureza e montante dos benefícios pagos com explicação de eventuais variações relevantes relativamente ao ano anterior;

O montante de benefícios pagos a 31 de Dezembro de 2015 é de 90.425 euros. Os benefícios pagos foram na sua totalidade reformas.

q) Indicação da natureza e montantes significativos dos itens incluídos nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" e "Outras Despesas";

Outras Despesas	2015	2014
Comissão (*)	40.180	33.713
Taxa a favor da ASF	74	46
Total	40.254	33.759

(*) Ver nota k)

r) Saldos e contas a receber e a pagar

Os saldos e contas a receber são contabilizados de acordo com o seu valor atual, sendo averiguado, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor.

Os saldos e contas a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor atual, como segue:

Outras Contas a Pagar	2015	2014
Entidade gestora	4.726	9.337
Estado e outros entes públicos		
Estado	526	0
ASF	54	30
Sub-total	580	30
Depositários	0	108.912
Total	5.306	118.279

A rubrica entidade gestora evidencia os valores pagos por esta e que aguardam o respetivo reembolso sendo o valor a 31 de dezembro de 2015 de 4.726 euros (2014: 9.337 euros).

A rubrica depositários engloba as aquisições de investimentos financeiros pendentes de liquidação que à data de 31 de Dezembro de 2015 era 0 euros (2014: 108.912 euros).

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras do Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas, as quais compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 4.507.944 euros), a demonstração de resultados, a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes notas explicativas.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Zurich - Companhia de Seguros Vida, SA (Entidade Gestora), a preparação do relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora, utilizadas na sua preparação, (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Relato sobre outros requisitos legais

8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

15 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

A handwritten signature in blue ink that reads "Carlos Manuel Sim Sim Maia". The signature is written in a cursive, flowing style.

Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.